A sustentabilidade do artesanato ecológico numa unidade de conservação do Sudeste Brasileiro

Janaina Alves Klein, Walter Barrella e Milena Ramires

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos/Universidade Santa Cecília

Email: jana.klein@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa foi realizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una (RDSBU) localizada na cidade de Peruíbe-SP, ao sul do litoral do estado de São Paulo, com objetivo de identificar as matérias primas utilizadas no artesanato dos filtros dos sonhos produzidos. Tal levantamento caracterizou-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, realizada através de observação local e registros fotográficos. Dos dezenove materiais identificados, 15 (79%) eram naturais e 4 (21%) artificiais. Dos recursos naturais, apenas 2 tipos foram considerados de origem exótica, sendo 12 (80%) espécies nativas e um tipo com origem desconhecida. Entretanto, os materiais naturais apresentaram baixas abundâncias, sugerindo um pequeno impacto ambiental na sua confecção. Com os resultados obtidos, verificou se que o artesanato ecológico é uma forma de obtenção de renda à comunidade caiçara local, utilizando materiais naturais comuns, com baixo impacto ao ambiente preservado pela unidade de conservação.

Palavras-chave: biodiversidade; cultura caiçara; materiais ecológicos.

The sustainability of ecological handicrafts in a conservation unit in southeastern Brazil

Abstract: This research was carried out in the Sustainable Development Reserve of the Barra do Una (RDSBU) located in the city of Peruíbe-SP, south of the coast of the state of São Paulo, with the objective of identifying the raw materials used in the production of dream filters. This survey was characterized as an exploratory and descriptive research, carried out through local observation and photographic records. Of the nineteen materials identified, 15 (79%) were natural and 4 (21%) were artificial. Of the natural resources, only 2 types were considered of exotic origin, 12 (80%) native species and one type with unknown origin. However, natural materials presented low abundances, suggesting a small environmental impact in their preparation. With the results obtained, it was verified that the ecological craftsmanship is a way of obtaining income to the local caiçara community, using natural materials, with low impact to the environment preserved by the conservation unit.

Keywords: biodiversity; caiçara culture; ecological materials.

Introdução

A sustentabilidade e as práticas de convivência harmoniosa com o ambiente, há tempos, tornaram-se assuntos essenciais para quem busca uma forma de vida que reduza o impacto no planeta. O artesanato com matérias reutilizáveis ou recicláveis contribui na redução de ações que sobre exploram e prejudicam os recursos naturais. Reaproveita o

material existente e reduz a exploração de recursos para a fabricação de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental provocado pela ação antrópica.

O artesanato ecológico é uma forma de geração de renda, com baixo custo para as comunidades. Os materiais utilizados em sua grande maioria são oriundos da reciclagem ou reutilização [1].

O artesanato advindo do reaproveitamento de escamas do pescado, por exemplo, é uma forma de reutilizar matéria prima que antes seria descartada em lixões. Além disso, o artesanato ecológico possibilita novas formas de geração de renda, valorizando a cultura de manualidades [2]. Neste aspecto, a utilização de espécies nativas, fortalece a identidade cultural e potencial criativo de comunidades tradicionais [1].

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo reconhecer as principais matérias primas utilizadas em artesanatos pela comunidade residente na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una, Peruíbe/SP

Materiais e métodos

No dia 15/06/2017, a caminho para a Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una (RDSBU), localizada ao sul do litoral do estado de São Paulo, verificou-se o comércio de artesanato produzido por moradores locais. Através de observação direta e de registros fotográficos das peças, foram descritas e reconhecidas as principais matérias primas utilizadas.

Em cada peça, foram classificados e quantificados os componentes, a partir daí os dados foram reunidos para o cálculo de medidas ecológicas (abundância absoluta e relativa) dos componentes utilizados no artesanato.

Resultados

A coleção de peças expostas era composta por 10 filtros de sonho, como mostra a figura 1. A tabela 1 apresenta a relação, status e as abundâncias dos componentes utilizados na confecção dessas peças, e 1 mostra que os materiais artificiais se apresentaram mais abundantes do que os materiais naturais. O fio de nylon encerado, as penas de galinhas domésticas e as miçangas coloridas foram os componentes mais abundantes das peças examinadas.

Tabela 1: Relação e abundâncias dos materiais e das espécies encontradas nos artesanatos (FS = filtro dos sonhos, status N= espécie nativa, E =espécie exótica, A= material artificial. N=soma, %= abundância relativa)

NOME POPULAR	***Nome Específico***	**status**	**FS1**	**FS2**	**FS3**	**FS4**	**FS5**	**FS6**	**FS7**	**N**	**%**
Fio de nylon encerado	POLIESTER	A	2	10	13	10	0	5	0	40	19,4
Pena de galinha caseira	*Gallus gallus domesticus*	E	8	0	0	16	0	4	0	28	13,6
Miçangas coloridas	PET	A	8	0	6	4	6	0	0	24	11,7
Cipó Imbé	*Philodendron corcovadense*	N	0	1	6	5	0	5	4	21	10,2
Fios de lã acrílica colorido	BELCRYL	A	0	0	10	0	0	5	5	20	9,7
Pena de galinha d'angola	*Numida meleagris*	E	0	0	0	0	16	0	0	16	7,8
Folha Moeda	*Chamaecrista orbiculata*	N	0	15	0	0	0	0	0	15	7,3
Taquara	*Merostachys multiramea*	N	4	0	0	0	6	0	0	10	4,9
Semente de guapiruvú	*Schizolobium parahyba*	N	0	10	0	0	0	0	0	10	4,9
Concha Canelada	*Anadara brasiliana*	N	2	0	2	0	0	4	0	8	3,9
Pena colorida	*Tangara seledon*	N	0	0	0	3	0	0	0	3	1,5
Concha Lisa	*Anomalocardia brasiliana*	N	2	0	0	0	0	0	0	2	1
Concha Branca	*Donax hanleyanus*	N	2	0	0	0	0	0	0	2	1
Semente olho de boi	*Mucuna altissima*	N	0	0	0	0	0	1	1	2	1
Concha Gastrópode	*Nassarius polygonatus*	N	0	0	0	0	0	1	0	1	0,5
Concha Fissurela	*Fissurella rosea*	N	0	0	1	0	0	0	0	1	0,5
Semente cinza	DESCONHECIDO	-	1	0	0	0	0	0	0	1	0,5
Semente de coquinho	*Syagrus oleracea*	N	0	1	0	0	0	0	0	1	0,5
Artigo de metal	LIGA METÁLICA	A	1	0	0	0	0	0	0	1	0,5
		Total	30	37	38	38	28	25	10	206	100



Figura 1. Exposição de filtros de sonhos produzidos por moradores da Reserva de desenvolvimento sustentável da Barra do Una.

O cipó-imbé foi o material natural (nativo) mais utilizado, que devido as suas características flexíveis, formam as estruturas internas dos arcos dos filtros dos sonhos (figura 1). Os outros materiais naturais, tais como sementes e conchas de moluscos, apresentaram baixas abundâncias, sendo utilizados como adornos especiais, indicando assim uma baixa demanda e consequentemente um baixo impacto de produção.

Discussão

O estudo está de acordo com outras propostas sobre o artesanato como fonte de renda em comunidades caiçaras, porém, na pesquisa foi identificado apenas um produtor artesanal na Barra do Una o que dificultou obter mais unidades amostrais.

A região da pesquisa é muito rica em elementos naturais que podem servir de materiais para vários tipos de artesanato como a produção de “Ecojóias” como mostra o trabalho de Souza et al. [3].

A cultura do artesanato pode ser muito bem representada, neste aspecto, podemos citar o artesanato realizado na cidade de Machado/PE onde utilizam da palha e da fibra de bananeira como matéria prima para realização dos artesanatos, proporcionando um aumento da renda familiar e promovendo a sustentabilidade pois naquela região a bananeira é abundante podendo causar danos ao meio ambiente devido ao seu descarte inadequado[4]. Entretanto, seria importante o apoio do Sebrae, empresa que auxilia o pequeno produtor de artesanato para geração de renda com cursos e incentivando a cultural local, possibilitando exposição dos seus trabalhos em feiras assim como prestação de auxílio a quem deseja se legalizar profissionalmente [5].

Conclusões

Verificou-se que o artesanato ecológico é existente na comunidade caiçara da RDS da Barra do Una, proporcionando às famílias, novas formas geração de renda e valorizando a cultura local. As baixas abundâncias de materiais naturais nativos, indicam um baixo impacto ambiental na confecção das peças, preservando o ecossistema da região e garantindo a sustentabilidade da atividade.

Referências Bibliográficas

1. Coelho, M (2012). "Arte, Cultura e Artesanato com Materiais Recicláveis e Reutilizáveis: Uma Experiência." Revista Tópos 6.2: 128-165.

2. Costa, WM et al. (2016). Aproveitamento de resíduos de pescado: o artesanato com escamas de peixe. Rev. Ciênc. Ext. v.12, n.2, p.8-17,

3. Souza, AS et al. (2012) Empreendedorismo e desenvolvimento local: o caso da produção de Biojóias na Amazônia. Revista Ciencias Sociales. Edição de Maio.

4. De Moura Mendes, E A, D Silva M Z T (2017). A prática artesanal em Machados (PE) e o desenvolvimento local. Revista Desenvolvimento Social, v. 1, n. 20, p. 14.

5. Ricca, JLS (2004). O jovem empreendedor. Estudos Avançados, v. 18, n. 51, p. 69-75,